

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL: CONSCIENTIZAÇÃO E AÇÕES COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE CASEARA – TO

SUSTAINABLE URBAN MOBILITY: AWARENESS AND AC- TIONS WITH HIGH SCHOOL STUDENTS IN CASEARA – TO AS AN EDUCATIONAL PRACTICE FOR SUSTAINABILITY

Kênia Patrícia Nascimento Costa ¹

Valquíria de Lima Maranhão ²

Fernanda Rodrigues da Silva ³

Ianna Miranda Rocha ⁴

Jessica Sabrina Alencar Rocha ⁵

João Paulo Oliveira de Sousa ⁶

Resumo: O projeto teve como objetivo promover a conscientização sobre mobilidade urbana sustentável entre estudantes do Colégio Estadual Trajano de Almeida, em Caseara – TO. Desenvolvido no âmbito do Programa TO Sustentável da Unitins, integrou ensino, pesquisa e extensão ao estimular reflexões sobre hábitos de deslocamento e responsabilidade ambiental. As ações incluíram oficinas educativas, coleta de dados, diagnóstico participativo e campanhas de sensibilização focadas no uso de meio não motorizado, como bicicleta, além de caminhadas. Foram abordados temas como segurança no trânsito, impactos ambientais e saúde. A experiência contribuiu para o desenvolvimento da cidadania ambiental e fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade escolar. Os resultados demonstraram maior engajamento dos alunos, mudanças de percepção sobre o transporte sustentável e o potencial de ações extensionistas como instrumento de transformação social e promoção de cidades mais seguras, acessíveis e sustentáveis.

Palavras-chave: Mobilidade urbana. Sustentabilidade. Educação ambiental. Transporte. Juventude.

1 Acadêmico no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/1575117695650086>. Servidor Público. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0560-6021>. e-mail: belmivanportilho@unitins.br

2 Acadêmico no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/8708796825305666>. Servidor Público. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6044-9738>. e-mail: grenyrodriques@unitins.br.

3 Acadêmico no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. Assistente de Varejo. <http://lattes.cnpq.br/0901110186115679> ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-1171-2858>. e-mail: herberthbruno@unitins.br.

4 Pós-graduado em Direito Público. Tutor no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. <http://lattes.cnpq.br/3770720533887383> ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-0024-5162>. e-mail: jhuan.cm@unitins.br

5 Acadêmico no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. Servidor Público. <http://lattes.cnpq.br/2107022880240808> ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9434-321X>. e-mail: otaviobotelho@unitins.br

6 Acadêmica no Curso Tecnólogo em Gestão Pública da UNITINS. Servidora Pública. <http://lattes.cnpq.br/1077101696610968> ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-0207-9308>. e-mail: soleanyrodriques@unitins.br

Abstract: *The project aimed to promote awareness of sustainable urban mobility among students at Trajano de Almeida State School in Caseara – TO. Developed within the scope of UNITINS' TO Sustentável Program, it integrated teaching, research, and extension to encourage reflection on daily commuting habits and environmental responsibility. The actions included educational workshops, data collection, participatory diagnosis, and awareness campaigns focused on non-motorized means of transport such as bicycles and walking. Topics such as traffic safety, environmental impacts, and health were discussed. The experience contributed to environmental citizenship development and strengthened the connection between the university and the school community. The results demonstrated increased student engagement, changes in perception regarding sustainable transport, and the potential of extension activities as tools for social transformation and for promoting safer, more accessible, and sustainable cities.*

Keywords: *Urban mobility. Sustainability. Environmental education. Transport. Youth.*

Introdução

A mobilidade urbana sustentável é essencial no contexto das cidades contemporâneas, inclusive em municípios de pequeno porte como Caseara – TO, onde o crescimento urbano e a ausência de infraestrutura adequada para pedestres e ciclistas evidenciam desafios ambientais, sociais e de planejamento público. A expansão do uso de veículos motorizados individuais, o aumento dos deslocamentos curtos realizados de moto e a falta de espaços destinados à circulação segura de ciclistas e pedestres têm contribuído para poluição atmosférica, congestionamento e riscos de acidentes que interferem diretamente na qualidade de vida e na saúde da população.

Nesse cenário, discutir a mobilidade urbana sob a ótica da sustentabilidade é uma necessidade urgente, especialmente por parte da escola, privilegiado espaço formador de cidadania e conscientização ambiental. A educação para a mobilidade, além de orientar sobre o trânsito, deve incluir reflexão crítica a respeito de impactos sociais, econômicos e ambientais da maneira como as pessoas se deslocam. Desse modo, compreender e modificar práticas de mobilidade cotidiana é também uma forma de promover o direito à cidade e de contribuir para o desenvolvimento sustentável local.

Este trabalho integra o programa *TO Sustentável*, vinculado ao curso de Gestão Pública da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), que trata de fortalecer a relação entre universidade e comunidade por meio de ações extensionistas focadas na sustentabilidade. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 3 (Saúde e bem-estar); o ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis); e o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima). A intenção foi estimular a adoção de práticas cotidianas mais conscientes, promover hábitos saudáveis de deslocamento e reduzir a emissão de poluentes que decorrem do uso excessivo de transportes motorizados.

Durante visitas e observações no Colégio Estadual Trajano de Almeida, identificou-se que a maioria dos estudantes utiliza motocicletas ou automóveis particulares para se deslocar, mesmo em pequenas distâncias, enquanto poucos realizam o trajeto a pé ou de bicicleta. Essa constatação motivou a elaboração de um conjunto de ações educativas e participativas que envolveram os alunos como agentes transformadores. Por meio de oficinas, campanhas, diagnósticos participativos e atividades práticas, o projeto buscou estimular os estudantes a respeito de práticas que tornem a mobilidade mais segura, saudável e ambientalmente responsável.

Além de trabalhar a temática da sustentabilidade, a proposta também reforçou o compromisso da

universidade com o desenvolvimento local e com a formação de gestores públicos sensíveis às questões socioambientais. Assim, o projeto *Mobilidade Urbana Sustentável: Conscientização e Ações com Estudantes do Ensino Médio de Caseara – TO* é uma experiência extensionista que alia teoria e prática e estimula o protagonismo juvenil como exercício de cidadania ambiental. Ao aproximar academia, escola e comunidade, o trabalho contribui não apenas para a mudança de hábitos individuais, como também para a construção coletiva de um município mais sustentável e comprometido com o futuro das próximas gerações.

Metodologia

A execução do projeto ocorreu entre os meses de março e junho de 2025 e foi dividida em três etapas: sensibilização, diagnóstico e oficinas práticas com monitoramento. A metodologia fundamentou-se em uma abordagem participativa e interdisciplinar ao integrar ensino, pesquisa e extensão e priorizar o envolvimento ativo dos estudantes como agentes de mudança.

Durante a etapa 1 – Sensibilização e diagnóstico inicial - foi realizada uma palestra introdutória sobre os impactos ambientais e sociais da mobilidade urbana com destaque para temas como poluição atmosférica, mudanças climáticas, segurança no trânsito e qualidade de vida. A atividade foi conduzida de forma dialogada e dinâmica com a utilização de vídeos educativos e rodas de conversa para incentivar o protagonismo estudantil. Em seguida, foram aplicados questionários diagnósticos para identificar os meios de transporte mais utilizados pelos alunos, como também os principais obstáculos enfrentados e o tempo médio gasto nos deslocamentos diários da casa à escola. Essa etapa permitiu traçar um panorama da realidade local e subsidiar o planejamento das ações seguintes.

Já a etapa 2 – Oficinas educativas e produção de materiais didáticos – teve como foco o desenvolvimento de habilidades e atitudes em relação à mobilidade sustentável. Foram ministradas oficinas acerca de segurança no trânsito, alternativas de transporte não motorizado e manutenção básica de bicicletas. As atividades ocorreram de forma lúdica e interativa com a realização de dinâmicas em grupo, debates e demonstrações práticas que favoreceram a aprendizagem significativa. Além disso, os alunos elaboraram cartazes, placas e folhetos educativos que foram expostos nos murais da escola. Além disso, foram exibidas nas redes sociais institucionais de forma a ampliar o alcance da campanha de conscientização e fortalecimento do papel da escola como espaço de formação cidadã.

Na etapa 3 – Implementação e monitoramento das ações - os estudantes colocaram em prática os conhecimentos compartilhados por meio da campanha intitulada *Movimente-se por um trânsito sustentável*. Durante a campanha, foram produzidas mensagens educativas, realizadas entrevistas com colegas e professores, bem como a execução de pequenas mobilizações no ambiente escolar. Também foram utilizados indicadores de monitoramento para avaliar o engajamento e o impacto das ações como: o número de participantes, o grau de envolvimento dos alunos e os relatos de mudança de percepção sobre a importância do transporte sustentável. A análise dos resultados demonstrou aumento significativo na sensibilização da comunidade escolar e na disposição dos alunos em adotar práticas mais conscientes de mobilidade.

Portanto, a participação ativa e a integração entre teoria e prática proporcionaram aos estudantes uma experiência formativa transformadora. Ao unir conhecimento técnico, reflexão crítica e ação comunitária, a realização do projeto evidenciou uma prática extensionista eficaz na promoção da sustentabilidade e na formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento urbano responsável.

Desenvolvimento, resultados e discussão

O projeto envolveu aproximadamente quarenta (40) alunos e cinco (5) professores do Colégio Estadual Trajano de Almeida, da cidade de Caseara-TO. Os participantes se envolveram ativamente nas três etapas do trabalho. Desde as primeiras atividades, foi possível observar grande interesse dos estudantes em compreender os impactos ambientais e sociais de seus deslocamentos diários e ocorreu engajamento crescente na medida em que as ações avançaram. As discussões iniciais mostraram que a maioria dos

alunos utilizava motocicletas ou veículos familiares, mesmo em trajetos curtos. Tal situação permitiu reflexões sobre a dependência dos meios motorizados e seus efeitos no meio ambiente.

Durante as oficinas práticas, os participantes tiveram a oportunidade de aprender sobre segurança no trânsito, cuidados com a manutenção de bicicletas e benefícios do transporte ativo para a saúde e o meio ambiente. As metodologias participativas — como rodas de conversa e simulações — despertaram a criatividade dos alunos e promoveram troca de saberes entre eles e os professores. Foram apresentadas propostas relevantes como a instituição do *Dia do transporte sustentável na escola* e a instalação de bicicletários, mostrando que o aprendizado extrapolou a teoria e se converteu em ações concretas e propositivas.

As atividades de monitoramento e avaliação evidenciaram resultados expressivos. De acordo com os questionários aplicados, cerca de 70% dos alunos participantes afirmaram considerar o uso de bicicletas ou caminhadas como alternativas viáveis para o deslocamento até a escola. Muitos destacaram a importância de repensar seus hábitos e de influenciar familiares e amigos a adotarem posturas mais responsáveis no trânsito. Além disso, foi perceptível o fortalecimento de valores como respeito, empatia e coletividade, pois os debates sobre convivência no espaço urbano despertaram nos alunos o senso de corresponsabilidade social.

A comunidade escolar demonstrou envolvimento e colaboração ativa ao apoiar as campanhas e abrir espaço para a divulgação de cartazes e de mensagens educativas produzidas pelos alunos. Os professores destacaram que o projeto contribuiu para tornar as aulas mais dinâmicas e contextualizadas e favoreceram a interdisciplinaridade entre temas como educação ambiental, saúde e cidadania. Essa integração fortaleceu o papel da escola como ambiente formador e multiplicador de adequadas práticas sustentáveis.

Entre as dificuldades apontadas, destacaram-se a limitação de recursos materiais, a necessidade de adaptar o conteúdo para diferentes faixas etárias e a resistência inicial de alguns estudantes que demonstraram pouca familiaridade com o tema. Contudo, tais desafios foram superados com o envolvimento e o comprometimento da equipe. Esta atuou de forma resiliente e criativa na busca por soluções simples e eficazes, como a reutilização de materiais recicláveis na confecção dos cartazes e a articulação com a gestão escolar para garantir o apoio logístico das atividades.

Em termos qualitativos, o trabalho demonstrou transformação perceptível nas atitudes e no olhar dos alunos sobre a mobilidade urbana. A prática extensionista mostrou-se um espaço de aprendizagem cidadã e engajamento coletivo, permitindo que os estudantes se reconhecessem como protagonistas de um processo de mudança. A experiência contribuiu na consolidação da função social da universidade pública como agente de transformação. Além de reforçar a importância de projetos de extensão que unam teoria, prática e impacto comunitário que promova desenvolvimento sustentável e consciência ambiental na juventude de Casera – TO.

Figura 1. Alunos durante palestra no Col. Est.Trajano de Almeida



Fonte: acervo pessoal (2025)

Figura 2. Professor XXX conversa com alunos do Col.Est. Trajano de Almeida



Fonte: acervo pessoal (2025)

Considerações finais

O projeto *Mobilidade Urbana Sustentável* evidenciou o poder transformador de ações extensionistas na promoção de mudanças no comportamento e na consciência ambiental dos estudantes. A universidade, a escola e a comunidade local debateram a mobilidade urbana em perspectiva técnica e educativa. Além de despertar valores como responsabilidade coletiva, empatia e cidadania ambiental. A interdisciplinaridade entre educação, sustentabilidade e gestão pública demonstrou que a formação acadêmica pode e deve estar conectada à realidade vivida pela população.

O diálogo entre diferentes atores sociais — professores, alunos, tutores e gestores públicos — possibilitou um ambiente de aprendizagem significativa no qual o conhecimento ultrapassou as fronteiras da sala de aula. A experiência mostrou que pequenas mudanças de comportamento, quando bem direcionadas, têm potencial de gerar grandes impactos comunitários. Isso fica mais evidente em municípios de pequeno porte como Caseara, onde o senso de pertencimento e cooperação é elemento-chave para o desenvolvimento sustentável.

Além de fortalecer o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão, o trabalho contribuiu para o aperfeiçoamento da formação cidadã e profissional dos acadêmicos do curso de Gestão Pública. Eles puderam aplicar conhecimentos em um contexto real e compreender a função da administração pública na promoção de políticas sustentáveis. A vivência proporcionou aos participantes a oportunidade de observar, planejar e executar ações de interesse coletivo que consolida o perfil do gestor público comprometido com a ética, a inovação e o desenvolvimento socioambiental.

Como encaminhamento, recomenda-se a continuidade das ações com novas turmas de forma a garantir a sustentabilidade e o fortalecimento do projeto nos próximos ciclos acadêmicos. Outra sugestão é ampliar as parcerias institucionais, especialmente com a Prefeitura Municipal de Caseara, com o objetivo de desenvolver políticas públicas focadas na melhoria da infraestrutura ciclovitária e segurança de pedestres e ciclistas. Além da inserção da mobilidade urbana sustentável no calendário escolar anual, de modo a garantir que a reflexão sobre o tema se torne permanente na rotina educacional.

Em síntese, a experiência reafirma o papel social das universidades públicas na construção de cidades mais justas, seguras e sustentáveis. E reforça o compromisso da Unitins com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 11 e 13). A execução do projeto não apenas contribuiu para a transformação dos hábitos individuais, como também para o fortalecimento de uma consciência coletiva orientada para o futuro, onde a mobilidade é entendida como direito, responsabilidade e instrumento de cidadania.

Referências

BRASIL. Ministério das cidades. Política nacional de mobilidade urbana. Brasília: MCid, 2018.

BRASIL. Ministério das cidades. Mobilidade urbana sustentável. Brasília: MCid, 2019.

ONU - Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 05 jun. 2025.

SANTOS, Milton. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 2006.

UNITINS. Universidade Estadual do Tocantins. Projeto TO Sustentável - Orientações para relatórios das etapas 2 e 3. Palmas: Unitins, 2025.

Recebido em: 11 de dezembro de 2025

Aceito em: 9 de janeiro de 2026